

O Exemplo

Para fins convenientes, prevenimos nos arts. assignaturas e annuidades deste periódico que:

Table with 2 columns: Item and Amount. Rows include Anno (10400), Semestre (5000), Mez (1000), and Numero avulso (400).

ESCRITORIO Rua Demétrio Ribeiro n. 177 (antiga do Varadim)

REPAROS Os calor dos porcos - A Farsaria Gazeta - A Floresta Aurova.

Na em diversos países do mundo certos povos que pela estupidez crassa e relaxamento dos costumes constituem uma especie de borra da humanidade, tornando-se um epitheto infamante, deprimente para o caracter de qualquer pessoa o determinativo de seu gentílico.

Taes povos fornecem com o seu fasil appetitismo, o repasto para o ridiculo das chronicas, para a blasphemia das anedoctas e para a offensa dos melindres dos zelosos da pureza de sua reputação.

Nessa condição está o gallego; e é tal o desejo commun de seus habitos que, se por phenomeno natural tornaramo-se uma excepção da regra, envergavam-se de se dizem filhos da Galizia, em outros países.

- Gallego pé de chumbo, Calcantil de frigidida, Quem te deu a confiança, De casar com brasileira?

E quem quizer ver um portuguez ficar damnado, indignar-se, ao ponto de chegar as vias do facto, é chamal-o nas bochechas gallego!

Só loitores merecem os portuguezes assim procedendo, porque o valor de um povo depende da moral de seus costumes, e o individuo que consente que o ridicularizem com alluzões desleais a sua origem é um sem vergonha que abdica dos sentimentos bravios que cimentam as boas reputações.

No Brazil, porém, além de não existir habitantes que por seus vicios e costumes deslustram a nomeada de sua civilização, não visinha com nação alguma que possa contagiar-lhe a lepra de uma má fama.

Por isso nos revoltamos com qualquer gracejo feito a instituição de nosso meio social, para de onde partir, uma vez que procuram ridicularizal-a, indo colher a satyra mordaz nos porcos imundos dos navios piratas, onde, arrebatados dos braços livres da natureza africana, vinham cá nossos avoços amonoados, convertidos em gado humano, para serem abatido nas charnecas dos civilizados descobridores do Brazil - não cabendo, portanto, a responsabilidade da necessidade em que vivem aquelles dos nossos semelhantes que após a lei de 13 de Maio, outro auxilio não tiveram para socialisar-se si não a altivez dos instinctos racionais que nos innata.

Um nosso joven e erudito companheiro de luctas reivindicadoras de opulência que não deviamos reparar nesses factos, porque, diz elle, vem prejudicar a vida do jornal pensamos ao contrario: tolerar-se alluzões, plebeias ad occidente da

cor de nossa epiderme ou troças com a humidade de sociedades de nosso meio é insuflado, nos conformar com a condição de fillos da escoria social, pela o desprezo publico se entre nos, descendentes das brasileiras escravizadas, encontra a amargosa lotosa para a germinação do oprobrio.

Os brasileiros, originarios da raça escravidada, que encerrados no egoismo lactancioso de uma postigão qualquer, tirando-se da sua involuntabilidade, nos apodas atirados aos seus símiles victimas da sorte, contribuem para o atropelamento de nosa integridade individual; pois si sabem o que valem, não dão valor ao que são, não amam aos seus semelhantes e agrilhecem aos affagos furtivos do acaso, as regalías sociais que gozam.

E como existem muitos desses sin vulneravel na alta sociedade, o resultado dessa falta vergonhosa e deploravel de amor proprio, tem sido os nossos patrióticos, descendentes de allemães, portuguezes, italianos, polacos, francezes e de quantos colonos povoam o Brazil, na nuscencia aqui de um povo desprezível que, pela sua degenerencia, presta-se a estorcar o vicio e servir a ociosidade argenteria, excluimem, para este fim, de sua piedade christa os orphãos dos nossos cuacos, negando-lhes o abrigo nos asylos, onde receberiam educação racional, para disputarem a posse dessas infelizes creanças na roda dos expostos da Santa Casa ou nas enxergas dos albergues onde a miseria os abandona, afim de continuarem na escravidão revoltantes dos seus antepassados, nos rudes serviços dos burguezes que, para conseguirem absteatização da consciência e a consequente submissão das pobres meninas pretinhas e mulatinhas, tratam-nas peleros do que as orphãs, filhas das castelas arrebatadas pela carrocina dos cachorros para o forno do lixo.

O resultado dessa inabsteatibilidade de melindres desses antagiveitidos não focharem as portas das officinas, apagarem a luz da instrução, negando a matricula a pobres meninas de cor preta, onde pela profissão e pelo estudo, tornaram-lhe uties á Familia e a Humanidade, para empregal-as nas enxergas, nas agencias de melindres recodados, na venda de balas e de jornaes, onde explorando-lhes a vagabundagem, tiram elles o curso de madureza dos vicios que os tornam aptos para a frequencia da academia superior de expliação de crimes - a cadicia!

Finalmente, recusam-se a reparar o mal que fazem as senhoritas de cor preta, casando-se com ellas por força de lei, conforme exige as convenções sociais, para a organização da Familia, aliado á socopa, ceifarem os instinctos de besta luxuriosa, nas incantadas donzelas que, aliradas aos alcopos da prostituição completam, assim, o ovulo para proliferação para a escoria vil da Sociedade.

E fazem tudo isso amparados e estimulados pelo implicito beneplacito que autorisa o indiferentismo dos que não avallam nem sentem a infelicidade do proximo, pelo bem que usufruem.

A todas estas, deputados, desembargadores, juizes, doutores, professores, jornalistas, commerciantes, officinas de todos os porcos e de todas as milicias, empregados publicos de todas as categorias, em snmma, membros de todas as classes sociais, oriundos da raça escravidada e de qual o valha; passeiam muito anchos pelas ruas da cidade, inconscientes do valor moral de sua estirpe; obcecados pelo orgulho burlesco de sua transitória superioridade; inebriados pelos perfumes evolados de sua esthetica zolite; empanturrados com a fatura das golozemas proporcionadas pelas grossas propinas; fasciados pelo auriflagir dos seus galles, nascam indiferentes pelos umbigos dos palacetos, onde existe as voltas com os caixões do cisco, em vez de um livro, pobres meninas pretinhas e pardinhas, detrações physiologicas parecidas com os das suas entoadadas caricaturas; molambentas, tosquidadas, de pernaca á mostra, a provocar a consciencia culpada dos patrios, como as malsandias mucamas do maldito tempo do captivito.

Passam pavonicamente pelas ruas e bodegas, onde em contraste

com a mocidade que tiveram a moeldade coignera da sua refolesia no pantano do debache desbragado em vez de banhar a ipote, nos thermos purificados das escolas. E, abroquelados no proverbio dos egrotistas - faga cada um por si - passam anestesiados, nada liços as enxergas; como si, o facto de gozarem de occasional classificação social, fosse bastante para os livrar dos salpicos da lama, em que se escubam os de sua origem, quando na falta de um labou que demanche a figura, como a do macaco da fabula, lancam-lhe em rosto o sempre é negro!.

E não passam de caricatos macacos vestidos, nada fazendo para o nivelamento da nossa geração com as demais que povoam o Brazil, afim de que sobre nossa equiponderancia nos progressos da civilização humana, reavalte o amatico conceito - sempre é negro - suprimindo o pelo de sempre - é homem!

Ao contrario; organizam agremiações, onde cultivando o smartismo esthetico da mestiçagem e acolhendo os seus associados, com o meo pelo qual ganham a vida, não passam as suas funções de fulgurações ephemeras de fogos titulos dos pais da Humanidade; e, os que apresentando certa compenetração dos deveres de fraternidade, sob o titulo de Visconde do Rio Branco, e José do Patrocinio tundes sociedades, só se preocupam com engrossamentos muiutos, enfelizando as paredes de suas sedes com as caratas dos associados, para servirem de pretexto a farramosas patucadas enquanto sem abrigio, sem instrução, sem um centro onde cultives os bons costumes, vivem aquelles cuja liberdade individual justifica a glorificação do Patriocinio e Rio Branco.

Do entretanto vai passando a exercicio das fendas nas filhas do livro das boas intencões e das iniciativas uties, a humanitaria instituição do Asylo 13 de Maio, que seria, para a nossa consolação, o oasis da caridade no meio do deserto de sentimentos affectivos em que nos agitamos.

CASAMENTO GORADO

Ontem á 1 hora da tarde, apresentaram-se na sala das audiencias para casar Dorval Fernandes Vaz e Maria Santa da Conceição.

Quando o dr. Aurelio Junior, juiz de casamentos, la unilos para todo o sempre, Dorval declarou que sendo branco, só mesmo obrigado pela policia casaria, com Maria Santa, que é de cor preta.

Em vis de dessa declaração, o dr. Escobar Junior deixou de realizar esse consorcio, ficando o noivo á disposição do dr. Aurelio Junior, juiz distrital do crime.

Dorval vai ser denunciado, como incursão no artigo 207 do Codigo Penal da Republica (cria) de dofloramento).

Silva Felizardo (Continua)

CONTOS E HUMORISMOS

N'm exame de medicina: -O que é o u. doffuzo? -É uma tempestade dentro do nariz.

Bebé chega á beira mar pela primeira vez e vê um vapor. -Olha, mamã, olha grilho! o pequeno muito alegre. Um caminho de ferro á tomar banho.

Um homem de letras chegou a jantar, pela primeira vez, na casa de um collega, fies esticado ao avistar duas genis meninas, extraordinariamente perocidas.

Meus cumprimentos, disse elle ao joven casal: fizeses muito bem em mandar tirar duas edições de obra tão perfeita.

A mãe, suprindre: -É a terceira já está no prelo...

Que hedida prefere toda a gente? E' a cerveja do Bopp, Marca Oriente. E qual é a que dizem sem rival? E Bopp porém dupla commercial.

OS ACTOS GOVERNAMENTAES

O sr. chefe de policia mandou prender na chetatura, uns trinta e tantos individuos que levavam a vida ociosa e indigna.

Esse acto, só pode merecer applausos de parte dos homens de senso, dos que, interessados pelo futuro da nossa Patria, não desejam ver de mais de já tão cheia desses maos plementos.

Todos sabem que a base principal da verdadeira civilização é a moral e um povo sem ella, é um povo sem destino, sem progresso e sem futuro. Batalhar pela moral, é batalhar pelo porvir da sociedade, e realisar as aspirações mais dignas e mais gloriosas dos grandes e nobres corações.

E por isso que encaramos o acto do sr. chefe de policia, como uma medida indispensavel e necessaria.

Aquelles que labutam na imprensa, tem a missão de pugnar pelo bem estar da sociedade; e esse bem estar não sera uma realidade, enquanto não se tomar uma medida enérgica contra o vicio, e contra a corrupção.

Qual a principal occupação dos individuos que foram detidos pela digna auctoridade?

O vicio em todas as suas manifestações mais hediondas em todas as suas horribes formas. A embriaguez avilta a sociedade, e luxuria corrompe, o crime aniquila-a.

As autoridades do nosso Estado, devem proseguir nesse saneamento social, nessa missão salvadora que em tão boa hora encetaram.

Os applausos mais sinceros, são os sahidos do intimo de nossas almas, e são esses que agora endereçamos a todos aquelles que tomaram o encargo de purificar esse ambiente, de tão cheio dos microbios da corrupção.

Essa campanha divina, essa batalha santa deverá ser exercida por todos aquelles que amam o progresso e a civilização.

Não deixemos pois, que a nossa Patria se transforme em uma nova Babilonia; sejamos dignos e elevados, e não nos atreamos ás garras poderosas e atrahentes do vicio.

Sejam pois louvadas as dignas autoridades do Estado, que detiveram esses 30 viciados.

A moral acima de tudo.

Alcides Chaves

A LIBERDADE PROFISSIONAL

Ha no interior, medicos que com grande competencia exercem sua profissão scientifica, sem um collega que os auxilie.

Porém é clarividente, que não são em todas as operações chirurgicas, que se pode uzar a anesthesia local. Em taes circumstancias torna-se necessario uma anesthesia geral; e essa como meo mais usual obtom-se pela etherisação, ou chloroformisação. Oral...

Não havendo collegas que, como dissemos, os auxilhem nesse trabalho difficil e melindroso, tomam para isso individuos sem a necessaria competencia para exercer este myster, porque não sendo profissioaes, desconhecem por completo os perigos de correntes da roças, que está subordinada aos principios da sciencia medica.

É verdade que a Constituição politica da Republica em seu artigo 72, paragraho 24, garante o livre exercicio de qualquer profissão; não somos pessimistas, porém não é menos verdade que quem se propõe a exercer um trabalho scientifico, deve necessariamente ser habilitado para o exercicio.

A chloroformisação de um paciente, que se sujeita a uma intervenção cirurgica, depende da acção primaria que demonstre a possibilidade da anesthesia do paciente, já por seu estado morbido, constituição physiologica, ou estado pathologico!

Si por um lado os legisladores da Constituição Federal, não exigiram que fosse apresentado diploma para o exercicio de qualquer myster scientifico, os legisladores do Codigo Penal, estabeleceram penas para os que abusarem dessa liberdade demonstrada na Constituição, e andaria bem a sabia Junta de Hygiene do Estado, estabelecendo uma rigorosa policia para o assumpto re-

lativo, e essa prestaria um serviço contra a ignorancia e a supina, das tambem intrusões de dominios da obstetricia, por parte das portadoras de resultados funestos as senhoras, que se entregam em suas mãos.

Essa pratica devia merecer a mais acryolada atenção por parte dos encarregados de guardarem a saúde publica, collocando estas intrusões de que o Estado está pejado, de modo a não se subtrahirem á accção da lei.

A obstetricia é um ramo da sciencia medica, que se pode dividir em tres periodos, durante os quaes decorrem phenomenos, que interessam diversos orgaos do corpo da mulher cujas considerações e conhecimentos exactos, são de elevada importancia, porque variam de accordo com os estados de normalidade, ou anormalidade que os tornam objectos de impredicivel estudo.

Não é justo que se mantenha no seculo XX as trevas da idade obscuridade, que fizeram retrogradar a obstetricia, a medicina e pode-se mesmo afirmar, que as sciencias!

Hoje, que a medicina marcha em todos os seus ramos, a largos passos para chegar ao termo de sua perfeição, não se deverá consentir que as mulheres que representam o mais elevado coefficiente no grande problema do povoamento do solo, sejam entregues nas mãos da ignorancia no periodo mais grave da sua vida.

Oxalá... estas linhas escriptas com interesse pelo respeito á lei possam aproveitar. Sim, porque é preciso que fique comprehendido que não nos moye interesse de perseguir os que anterem resultado desses tratellos, o que queremos porém, é prestar culto á sciencia tão menospreezada, por aquelles que nella não têm a menor centella de respeito.

Não somos competentes para a tarefa de corrigir, nas classes medicas abundam talentos, que prebentaria com maior vantagem o nosso elevado fim, a que nos viemos referindo; porém achamos-nos satisfeitos por ter mostrado aqui, o respeito que guardamos as leis.

Reproduzidos por sahir errado.

Ambrosio Puró

MAHOMET E OS ARABES

Ao sudoeste da Arabia, na costa da peninsula, que pela sua fertilidade tomou o nome de Arabia feliz, vivia desde época (que se perde nas dobras do passado), em completa independencia, um povo capaz para a civilização.

Sua religião, fundou-se em preceitos judaicos, em promiscuidade com os cultos dos outros; uma pedra negra na Caaba, em Mecca, era o santuario nacional confiado a guarda dos Corecistas e enormemente venerado sendo objecto de peregrinações annuaes e tambem logar de debates poeticos.

Os arabes, cuja riqueza se multiplicava graças a extenção do seu commercio, raça garbosa de seus cavallos e numerosas cafilas de camellos, amavam a cultura e não desprezavam a poesia.

Quasi no termo do VI seculo, nasceu da insignie tribu sacerdotal dos Corecistas, um menino no qual pozeram o nome de Mahomet; na sua mocidade viajou por paizes longinquoos como mercador, seguindo as caravanas; voltando á sua patria encontrou de que a religião dos christãos e dos hebreus tinha grande elevação sobre o culto idolatros dos arabes. Mahomet, depois de habilitar-se a uma vida independente, despozou uma rica viuva e retirou-se a solidão, onde se entregou ao estudo do modo pelo qual havia de levantar os seus patrios do abatimento em que jaziam.

A esperança dos hebreus em um Messias, a promessa de Jesus que mandaria aos seus sectarios um consolador para guial-os es caminho da verdade, feriram sua ardente phantasia.

Mahomet soffria de accessos epilepticos que lhe favoreciam de um modo admiravel os seus desgnios, gerando no povo a creença de que elle se communicava com os anjos recebendo inspirações do Altissimo. Os quaranta annos do idade, começou elle a pregar a arguente doutrina: "Não ha senão um Deus

o Mahomet e seu propheta. Ninguem queria crer na sua doutrina...

Esta fuga, que denominaram fuga de Mecca, para Medina...

Esta fuga, que denominaram fuga de Mecca, para Medina...

Aos preceitos judaicos e christaos uniu elle os proprios do Oriente...

O principal preceito do Alcorão é a imposição aos adversarios, com o ferro e o fogo...

Mecca onde elle nasceu e Medina onde está seu tumulo...

Mahomet, era serio e decoroso na conduta; jovial e amavel na conversação...

Sophia Paranhos (Continua)

A ESCOLA MODERNA EM S. PAULO

Do comitê pró-Escola Moderna, recebemse attentissima carta pedindo nos a publicação do relatório abaixo:

O comitê pró-Escola Moderna, recebeu mais as seguintes importancias, em favor desta iniciativa...

O comitê gastou até agora em diversas despesas 177\$200, e dispendeu com a compra de uma lanterna

CRIMINOSOS CELEBRES MATTON LOBO

D. Adelaide comprehendeu perfectamente a sua intenção mas não quiz contrariar-lo.

De repente Mattos Lobo voltou-se para ella e disse-lhe desbrandamente: — Isto não pode continuar assim.

— Mas que queres que faça? — Não sei, não sei... Ou elle, ou eu.

Ella lançou-lhe um olhar compassivo e termo balbucando: — E' facil a escolha: a ti que te amo tanto.

— Elle então pegou-lhe na mão, chego a seus labios, exclamando exultante e vivamente contentissimo: — Perdoa-me, meu bem amado.

— Approxima-se a hora da soirée... não uma soirée, em forma, mas uma pequena pretexto para passar um bocado da noite.

Reuniram-se as familias e emquanto D. Adelaide sentada no piano tocava algumas polkas e valsas os mais dançavam alegremente.

para projecções, vistas e apetrechos para a mesma, 295\$000.

Boletim

Brevemente será publicado o Boletim da Escola Moderna de S. Paulo, no qual serão publicados os nomes de todas as pessoas que toem concordado com dinheiro ou objectos de valor para a fundação da mesma Escola.

Nesse Boletim, que será remetido á Imprensa nacional a estrangeira e aos cooperadores desta obra, os interessados encontrarão todos os esclarecimentos necessarios.

Em beneficio da Escola

Em favor desta iniciativa, o sr. Francisco Fiuza está promovendo o sortido (em bilhetes de 10000) da interessante obra: «O Seculo XIX», em 14 grandes volumes, artisticamente illustrados, tratando da cultura e desenvolvimento dos povos no seculo passado.

O comitê, vai promover para 11 de Maio, um especial em que tomarao parte distinctos artistas, e uma grande kermissé para a qual já foram offerecidas, entre outras prendas de valor, a de um bello periscopio, remetido de Ponta Grossa pela sr. Pecci Coll.

O sr. Oreste Ristori está continuando o seu giro de conferencias, com projecções luminosas, em beneficio da mesma Escola.

Alem das que já realizon em Ribeirão Preto, Jardinópolis, Batatas Cravinhos, fara outras em Sericãozinho, Franca, Uberaba, Casa Branca, Mococa, etc.

No Rio de Janeiro

Foi fundado na capital da Republica, com optimos elementos, a Associação pró-Escola Moderna, cujo fim é auxillar por todos os meios honestos, ao seu alcance a iniciativa tomada em S. Paulo, concorrendo para a immediata adquisição do material escolar e estabelecimento da casa editora, que fornecerá as facturas filizes que se venham a crear em todos os pontos do Brasil onde houver melos para a sua manutenção.

Em Sorocaba

No dia 26 do pp. realizon-se em Sorocaba uma festa e uma grande kermissé a favor da mesma instituição, promovida pelos srs. José Neli, Salvador Demetrio, Francisco Scatelli, Miguel Stulanelli, Ipelo Baldini, Olivio Cabelli, Umberto Dalcistr e Theophilho Luascini.

FEÇAM NÔ A «VICTORIA»

Boa cerveja. No sabor, Como igual não ha memoria, Attesta o bom bebedor Que bebe a marca «Victoria».

O mal não passa de historia Do «quengo» do reclamata, Pois a cerveja «Victoria», Regala a qualquer chupista

Estomacal excellente, Sus fama, exlisa gloria! Está em qualquer doente Poder tomar a «Victoria».

Não tomem outra cerveja

Abel Zacharias da Paixão

prepará papeis de casamento civil encarrega-se de outros trabalhos poranto as repartições publicas.

Rua S. Raphael n. 23

Cerveja a 200 reis 1/2 garrata, no armazem COSTA JUNIOR.

Seria dez horas quando chegou Saint Martin. D. Adelaide ao velo entrar pediu a sua filha que a cubra e levantando para um canto da sala contou-lhe tudo o que se ha' via passando n'aquelle dia.

Saint Martin franziu a testa e disse-lhe muito baixo: — Faa muito mal em deixar cá ficar.

— Mas que hei de fazer. Se lho nego esse pequeno favor elle mata-me.

Callaram-se. Seriam dez horas e meio. D'aqui a pouco chegava Soares d'Albergaria e a momentos depois Mattos Lobo, saiu pela rua Nova do Carvalho para entrar de novo pela rua de S. Paulo.

A sua entrada foi acollido com uma salva de palmas e depois dos cumprimentos do estylo e de uma valsa dançada com sua prima Julia chegou Soares d'Albergaria e Saint Martin para uma partida de solo o que elles acceptaram não de muito boa vontade.

No entanto converteram animadamente, quem os antilyasasse de partido-os a tres amigos de longa era.

D'aqui e... d'alem

AOS NOSSOS ASSIGNANTES Prevenimos aos nossos favorecedores, que se está procedendo a cobrança de 1° semestre do corrente anno.

SMART CLUB PORTO ALEGRENSE

Com este bellissimo nome acaba de fundar-se nesta cidade uma pujante sociedade dançante que dara e seu baile de instalação do salão da S. Brasileira União na noite do sabba 10 de do corrente mez e sob a direcção das distinctas senhoritas Carolina Saboia, Isabel Paixão, Joanna Azevedo, Olga Galdino dos Santos e cavalheiros Ventura Ferreira, Armando Moraes e Basilio Luiz da Rosa.

A formar juizo pela grande festa que se nota para casa festa podemos desde já prophesiar uma noite de verdadeira alléluia em louvor do bello sexo.

Do sr. Januario José de Souza, digno presidente do Smart Club e seus companheiros do directoria, ei nosos parabens pela victoria que deverão conquistar.

D. BELISÁRIA L. DA SILVA

Esta respeitavel senhora que achase enferma e aos cuidados do sabio professor de medicina Dr. Luiz Masson, vai passando melhor de seus graves incommodos.

COMIDAS POR GATOS!

Tendo o sr. Simplicio Bueno de Agular, ido no quintal de sua residencia, notou um facto que alli se desenrolava:—Um grupo de gatos devorava os corpos de duas creancinhas recém-nascidas, abandonadas desampadamente embaixo de uma arvore.

Pertenciam ao sexo feminino, e é de prever que tivessem nascido mortas.

O facto narrado deu-se na capital do Estado de São Paulo.

INVENTO NOVO

A princeza Werthein, acaba de fazer experiencias, produzindo os mais satisfatorios resultados, lá na Alemanha, com o seu aparelho contra o enjo do mar.

E' um invento de grande utilidade para os que andando embarcados, estão sujeitos a tal vexame.

GREVE

Em Chicago houve grande reunião do bello sexo, afim de reclamar direitos politicos, estando presentes cerca de 3.000 senhoras que firam uma acção, em que consta a moção que, em caso de não «alegarem pacificamente satisfação, resolve:

Declarar guerra ao sexo torte; manifestar-se nas casadas em greve aos seus esposos; as solteiras não acceptarem pedidos de casamentos ou não effectual-os, antes de ter conseguido os direitos reclamados.

Imagina-se se susto que lavrará entre os homens de Chicago!

Soares d'Albergaria estava com azar e inaudito e em tres horas perdeu perto de 600000 reis que Mattos Lobo embolsou.

«Salafra!», continuava cada vez mais animado e defronte o namorado de Julia como sentinella perita da centavazava em esperar a sua querida que de quando em quando passava n'esta illa n'aquelle janella, levada por outro mais feliz do que elle, pois menos n'aquelle noite. Era mais noite quando terminou o divertimento retirando-se todos os assistentes, protestando não fallarem a qualquer realção que D. Adelaide effectuasse.

Soares d'Albergaria e Saint Martin também fizeram as suas despedidas retirando-se em seguida. Saint Martin porém ao apañar-se só com a Julia disse muito baixinho, da forma que nem o mesmo Soares poderia ouvir:

Diga-me a máhi que não deixa cá ficar. E' seguri o amigo.

D. Adelaide mandou deltar a creação de depois de lhe ordenar que fosse uma cama na casa do Januario

CAPITÃO HENRIQUE RIBEIRO

A distincta esposa do illustre deputado dr. Monteiro Lopes endereçou no nosso prezado amigo capitão Henrique Ribeiro, presidente da commissão de recepção, o seguinte dignificante cartão que muito o pehorrou:

«Zulmira Anna Gomes Monteiro Lopes agradece penhorridissima a v. exa. e familia, as homenagens prestadas ao seu esposo Dr. Monteiro Lopes, quando em visita ao Rio Grande do Sul.

BOAS VINDAS

De S. Francisco de Paula de Cima da Serra, onte achava-se a passeio chegou a esta cidade, domingo, 13 do corrente, a distincta senhorita Isolina Fontoura Ludgero, gentilissima filha do nosso amigo Antonio Ribeiro.

Nossos sinceros cumprimentos.

DESPEDIDA

Estive em visita a esta redacção, o nosso amigo, Francisco de Paula Queiroz, que veio despedir-se por ter elle de transferir sua residencia para Uruguaiana, onte vai occupar no correio daquella cidade, o cargo para o qual foi recentemente nomeado.

Por nosso intermedio, este nosso amigo pede a todas as pessoas de suas relações que o desculpem de não ter podido despedir-se pessoalmente, e fazendo por este meio, offerecendo, seus prestimos naquella localidade.

REGRESSO

De S. Leopoldo, onde acompanhar a sua filha enferma, que veio a fallecer apesar de todos os esforços paternos regressou ha dias a esta capital o nosso amigo João Quintana habil e profissional pe-dreiro.

FELIZ MACACO

Ha tempos andou pela Europa um chimpanzé admiravel, tão admiravel, que o feliz macaco teve até a suprema ventura de receber uma festa que chegou a ter a assistencia das notabilidades theatras parisienses!

Esse chimpanzé chamava-se apenas — Consul, mas o Consul não era de ferro e divertiu-se demais — bateu a boia.

Agora appareceu um emulo do Consul e que diverte fartamente a sociedade londrina.

E' um macaco a que o baptisaram, com o nome de Consul II, que come, bebe, fuma, anda, ri, assovia, coça-se, assoa-se o dança como um verdadeiro ente humano.

Numerosos medicos ingleses estão levantando as theorias de Darwin, e dr. Forles Winslow, o eminente naturalista britanico, acaba de examinal-o.

Que bebida prefere toda a gente?

E' a cerveja do Hopp, marca «Oriente».

E' qual é a que dizem sem rival?

E' Hopp porém dupla - Commercial!

diseo aos filhos que se fosse um tambem deltar.

Mattos Lobo foi para o quarto improvisado e a seu pedido D. Adelaide seguiu para ouvir algumas coisas que elle dizia ter que lhe dizer.

Installaram-se pois na sala de jantar e depois de um sem numero de amabilidades e varios promettimentos D. Adelaide a pedido de seu primo aproximou-se mais e entrelacraram-se as mãos affectuosamente.

Diz-me, perguntou-lhe ella com o sorriso mais tentador d'este mundo, sempre vaez passar as fortas em casa?

Esta pergunta produziu em Mattos Lobo o effecto d'uma punhalada. Era a vertigem do crime. Ergueu-se de subito e chamou como desochoado para D. Adelaide que se retrahiu ja arrependida do que havia dito.

— E' alegrate com isso, respondeu-lhe elle sorrindo ironicamente. — Vah-te Nossa Senhora, tornou ella muito afflicta.

Tu dizes-me uma coisa que me fazem mal.

— Mas tu dizes que não vâ?

— No tivel de ser azalim.

Calendario social

Festas Fizeram annos: A 11, o menino Eloy, filho do nosro amigo Henrique Joaquim de Sá.

Fazem annos hoje: A senhorita Josephina de Oliveira, a senhora Germaina de Jesus.

Fazem annos: A 21, o provento maestro nosso amigo Luiz Joaquim Pereira da Silva, a grãntia menina Iracema Pereira da Silva, filha da sr. d. Horayda da Silva.

A 23, o nosso abnegado e zeloso companheiro, Victal Baptista.

Do nosso amigo sr. José Gonçalves e sua Exa. esposa, recebemos um attentoso cartão, participando o nascimento de sua filhinha Laura passado a 10 do corrente.

Por esse motivo damos-lhes parabens, e agradecemos a uñia gentiliza.

Consociam-se em 30 do corrente o nosso prestimoso amigo Oswaldo Simon de a interessante senhorinha Wandá Sopanina.

Desejamos, deite já a novel par, as mais perennes felicidades e venturosa lua de mel.

Consorciaram-se em 30 do corrente o nosso prestimoso amigo Oswaldo Simon de a interessante senhorinha Wandá Sopanina.

Desejamos, deite já a novel par, as mais perennes felicidades e venturosa lua de mel.

Lar em luto

JUSTINA PEREIRA No dia 17 de Março falleceu nesta cidade, a indiossa sra. d. Justina Pereira contando 24 annos de idade, e filha do sr. Agostinho Hypollito Pereira.

A finada que gozava de muita estima e consideração entre suas amigas, deixou profundo pesar no circulo de suas relações.

Pesames a sua desolada familia.

ARMAZEM COSTA JUNIOR

Rua Fernando Machado n. 169 (equina do Lycéo)

Joséinho Costa Junior NA PONTA

Leiam, bem este annuncio, Com bastante attenção Para ver como se faz Uma bonita cavação!

Bacalhão, batata Ingles, Bem como camarão fresquinho Se encontra, por pouco preço, Em casa do Joséinho!

Arroz, assucar, café puro, Xarope, feijão, toucinho, Conservas, frutas e doces, Também vende o Joséinho!

Cognac, Vermuth, Caphinha, De pureza sem igual, Também vende o Joséinho, Bom vinho de Portugal!

E muito outros artigos, Elle vende baratinho, Fazendo com que o povo grite, «Está na ponta o Joséinho!»

E' este o armazem que vende mais barato, e dá brindes á guisa.

Está escripto que nem para um nem para outro se fez a fellelinda!... Tens razão, o sr. Soares não deve achar bonito que eu fique n'um lugar que elle paga com o seu dinheiro!

— Mattos! rugiu ella! Elle cruzou os braços e disse-lhe desdenhosamente: — Socorra mulher, que não passaremos outra noite debalto do mesmo tecto.

— Porque me dizes isso? Já anda cá ouvindo.

— Oh! como é cruel a minha exploração!

— Só quero que me digas se não está ainda satisfeita com o papel que me faz representar n'este abominavel drama. E para que a segui eu? Para que a sei? Para que lhe sacrifico a minha mocidade, o meu coração, o meu futuro? Se ha ainda algum abjecto mais a que eu possa descer para a satisfação dos seus amplexos, basta apontar-me para que eu me despeche n'esse abjecto.

(Continua)

**CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19****Engraxataria - Cigarraria - Loteria**Casa com ventiladores electricos — **EMPREGADOS DE 1º ORDEM**Qualquer despesa de 200 réis, dará direito a uma cantella, para o sorteo de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de **400\$000!!**

Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia.

**19 — Rua General Camara — 19****Quereis beber bôa cerveja?**

Preferi as das marcas

**Oriente e Commercial**

fabricadas por

**Bopp Irmãos.****Padaria Progresso**

Recommendamos a nossa respeitavel freguezia que em nosso Estabelecimento encontrar-se-á sempre todas qualidades, de Biscuitos: d'agua, doce, e outras qualidades. Concerne a este ramo de negocio como especialidades as Bolaxinhas americanas e os afamados Mignons.

**Americo & Comp.**  
23 - Rua Clara - 23**A casa Club**

de

**SALVADOR SERRANO**

Officina de ourives. — Concerta-se Jolas, relógios e gramophones.

Especialista na confecção de anéis profissionais e em cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços maximos.

Ninguem venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

**Photographia Ferrari**

Rua dos Andradas

Este estabelecimento promptifica com esmero todo e qualquer trabalho concernente a

**photographia**

e a

**pintura.****Tinturaria Popular**  
de Felipe Ferlauto

335 — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) — 335

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas, fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer artefacto com toda a presteza e perfeição.

Tem sempre grande quantidade de tintas.

E' esta a unica casa que offerece completa garantia para a execução de bons trabalhos, concernente a esta industria, conta com pessoal habilitissimo. Não teme máo tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvas e chapéus. Concerta-se roupa de homem.

Especialidade da Casa: Lavagem de flanela branca e kaki, sem alterar a cor. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Compra-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se sob medida.

A Tinturaria Popular é a unica no seu genero em perfeição de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de produzir.

**Alfaiateria**

de

**Candido A. de Lima**

Rua Andrade Neves n. 103 (antiga rua Nova)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casacas estrangeiras e nacionaes.

Aprompta-se com brevidade qualquer trabalho concernente a este ramo de negocio.

**PORTO ALEGRE.****MUTUA Rio-Grandense**

Caixa de economias e formação de peculios com Sorteios e dotes

Capital de Fundação  
Rs. 50.000.000  
Capital progressivo  
Rs. 1.000.000.000**Sede Social:**Rua General Camara Nro. 19  
(Altos do Café America com frente para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Peçam prospectos e informações á Sede ou aos agentes.

**Caixa de sorteios**

Pagam-se 5.000 por mes e tem-se direito a um pecullo de 5.000\$000, escolhido em sorteo. A contribuição de 5.000 é durante 10 annos e no seu decurso entrarão em sorteo, mensalmente, todos os socios quitos e o premio receberá o pecullo de 5.000\$000, em dinheiro. O socio que não for premiado durante 10 annos e tiver sido pontual receberá todas as mensalidades que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos numeres a preencher a 1ª serie desta Caixa.

**Caixa de dotes**

Pagam-se 5.000 por mes durante 10 annos, findo os quais terá o socio direito ao nome de 5.000\$000, si ao finalizar se estiver solteiro e ao completar o decennio, estiver casado; ou, si não estiver, terá direito ao nome de 5.000\$000 no fim de 15 annos, contribuindo, porém, somente durante dez annos. Esta Caixa distribuirá annualmente de um a dois premios de 500 mil réis em dinheiro aos seus associados quitos.

Está a preencher-se a 1ª serie da CAIXA DE DOTES, servando os interessados, enviar seus pedidos sem demora á sede social ou aos agentes para terem preferencia.

A Directoria e Conselho Fiscal compostos de capitalistas, commerciantes, industrialistas, engenheiros e proprietarios, é uma garantia para os socios mutuários contribuintes, que, além de terem a certeza de que os seus interesses pessoais, terão condições de cuidado de competentes, tem mais a segurança da lei e deposito feito em uma caixa garantida, como é a do Banco da Sociedade — Brazilian Bank (Sociedade) — Banco Aliança, quando não estiver empregado em negociações de maior rendimento.

Cerveja a 200 rs.,

só no popular **Baratillo**  
**Costa Junior**

sita á

rua Cor. Fernando Machado  
no. 166 (canto do Lyceu).**Aproxima-se a estação cálida**Quereis refrigerar-vos com um  
Bom copo de cerveja?

Usae a Rio-grandense

**marca Victoria,**  
**cerveja preta**

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fabrica:

**Rua Venancio Ayres n. 2 B**  
**Praça Concordia.****Grande Armazem de Mantimentos**

DE

**J. F. Miranda**

Telephone "GANZO" 503

Recabedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens, tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

**Generos coloniaes e estrangeiros**

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros, lampoços, talhas, moringas e alguidares.

**Conducção gratis á casa do freguez****Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)**

# Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

## DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitaria, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

— 218 — **Rua Marechal Floriano** — 218. —

**CAFÉ S. PAULO**

Fabricado no  
armazem de  
mantimentos  
de  
**A. Maisonnave & Cia.**  
á  
rua dos Andradas  
307 e 309.

Vende-se:  
1 kilo á \$300  
5 kilos á \$200

**Clichés**  
Germano Gundlach & Comp.  
Porto Alegre.

**Deligencia para a Capella**

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponto de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.

Preço: ida ..... 4\$000  
Passagem redonda ..... 8\$000

**Banca no. 1.**

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situada na esquina entre o açogueiro Provenzano e a banca n. 46.

A N. 1 está fazendo jus a alguma coisa mais... pois teve ella uma variedade de hervas medicinas consideravel, lá pelo certamen da Exposição Nacional.

Ca feza ella á venda, muito e muito maior variedade de hervas medicinas, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandamão, etc.; óleo de capivara, ovos do avestruz, e outros; banhas de jazaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herva chamada tres folhas contra as gottas militares. Uma raiz contra a terrivel dor de dentes, e do laboroso turujy vermelho e aromatico contra o sphyllis.

Mercado Publico  
**M. Bandeira Dias.**

← 277 →

## A' la Maison „TAURUS“



de  
**José Teixeira Guimarães**

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todós os artigos indispensaveis ás familias. Officinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, braqueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús.

Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.  
Povo illustre e digno desta capital:  
Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

de  
**José Teixeira Guimarães**

277 — Rua dos Andradas — 277.

## MUDANÇAS

### Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e do pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa de Carmo n. 8. das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

**PREÇOS MODICOS**  
Residencia: Rua General Paranhos n. 98  
**Porto Alegre**

**Antonio José da Silva**  
com  
officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou prompta pr. encommenda **Mausoleos, tumulos, pedra para epitaphios, urnas, pedras para mobílias.**

**Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustrés, Capiteis ou quaquar ornamentos**



Compõe-se da melhor maneira ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

← **Alfalateria** →

de  
**Alfredo Antunes**  
Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.  
Club de fariotas permanente e prompta-se fariotas em  
24 horas.

## CLUBS

do machinas de escrever **Hilckensderfer** do gramophones americanos **Odeon.**

Au Palais Royal  
**Antonio Magalhães**  
Andradas 210 — Porto Alegre

**Ao Publico**

A redação d'Exemplo nada tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n.º 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores directores do asylo.

**Sobastião Alexandre da Rocha**  
previne ás pessoas de sua amizade que está residindo na  
Rua dos Andradas n.º 184  
(3.º andar),  
e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispo de especialidades em serviço calligraphico, preparando um moçoito sabroso e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

**Alfalateria**  
de **Eloise & Medaglia**  
RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa possui o que ha de mais em casemiras, brim, chitas e colchões que vende por preços modicos. Tem sempre do obrá, posens de competencia reconhecida. Tambem vende roupa sob medida em Olinda, de prestígio semanal. Rua dos Andradas 175

**Clichés!**  
Germano Gundlach & Comp.  
Porto Alegre.